



Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE



Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis anilha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção na «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

FOMENTO AGRICOLA

O sr. ministro das obras publicas apresentou ao parlamento as suas propostas sobre o fomento agrícola do paiz, que são do theor seguinte :

Colonisação

Estabelece o laudemio e sub-emphyteuse para restituir ao aforamento o seu valor e facilitar a divisão da propriedade, concedendo aos proprietarios :

- 1.º Isenção da contribuição do registro e de sello nos contratos celebrados com os colonos;
- 2.º Isenção da contribuição de decima de juros das capitaes que mutuarem aos colonos;
- 3.º Isenção da contribuição predial durante cinco annos dos predios occupados pelas colonias em terrenos cultivados e durante vinte annos nos terrenos incultos;
- 4.º Isenção por cinco annos da contribuição do real de agua nos estabelecimentos que os referidos proprietarios ou empresas fundarem nas colonias para venda de generos aos colonos;
- 5.º Construção de uma estrada que communique a colonia com a povoação, com a estação do caminho de ferro ou com a via ordinaria mais proxima, quando a situação da mesma colonia tiver sido determinada de accordo com o governo;
- 6.º O governo fará por sua conta todas as pesquisas da agua necessaria para abastecimento da colonia.

Aos colonos concederá o governo :

- 1.º Isenção do serviço militar a dous individuos em cada familia durante 20 annos;
- 2.º Isenção de todas as contribuições durante 10 annos; a contribuição predial em terrenos incultos não será paga durante 20 annos;
- 3.º Licença gratuita para porte de armas de fogo;
- 4.º Nas colonias estabelecidas em terrenos incultos o direito exclusivo de caçar na área de 10 kilometros de raio, a contar do centro da colonia, sem prejuizo do direito dos proprietarios dos predios comprehendidos;
- 5.º Igual direito para a pesca nas correntes de agua comprehendidas na mesma área;
- 6.º Transporte gratuito nos caminhos de ferro do Estado aos colonos que forem trabalhar fóra da colonia e quando a esta regressarem.

O governo é auctorizado a esta-

belecer por sua conta nos predios do Estado até cinco colonias agrícolas de varios typos e em condições estabelecidas.

A segunda proposta trata dos

Celleiros communs e armazens geraes

conservando a indole dos antigos celleiros, preferindo os pequenos emprestimos com juro modico, que o pequeno agricultor pagará regularmente, havendo administração particular e indispensaveis peahores; é este o modo de augmentar as operações das celleiros, evitando a antecipação forçada das colheitas.

A terceira proposta comprehende a repressão das fraudes no

Commercio de adubos

creando cinco laboratorios com campos experimentaes annexos para analysar os adubos, cujos vendedores são obrigados a certas declarações, obrigando-os tambem a entregar facturas aos compradores.

A quarta proposta auctorisa o governo a construir por uma ou mais empreitadas geraes as obras destinadas a

Irrigações e colmatagem

de terrenos ao sul do Tejo :

- 1.º Um canal derivado do rio Sorraia, junto da povoação do Couço;
- 2.º Uma albufeira na ribeira de Sôr, perto de Mortargil;
- 3.º Uma albufeira na mesma ribeira, perto de Ponte de Sôr;
- 4.º Uma outra albufeira na ribeira de Veiros, perto da povoação d'este nome.

O governo poderá levantar para este fim um emprestimo até 520 contos.

A quinta proposta respeita á fundação da

Companhia Vinicola do Sul

A fim de desenvolver o commercio de vinhos nacionaes dentro e fóra do paiz e de promover a unificação dos typos de vinhos de pasto, é o governo auctorizado a auxiliar nos termos d'esta lei a constituição de uma Companhia no sul do reino, com sede em Lisboa, cujo capital social não poderá ser inferior a 1.000:000\$000. Este capital será realisado por emissão de acções em séries de 200:000\$000 cada uma, auctorizadas pelo governo para fundação da Companhia que se formar, satisfazendo as condições da presente lei.

O governo faz a concessão, durante o prazo de 50 annos, de al-

gun dos estabelecimentos do Estado existentes no sul do reino que se preste ao fim da instalação das adegas e armazens para deposito de vinhos e aguardentes e dá a garantia de completar até á importancia de 3 p. c. o juro annual de 5 p. c. do capital realisado em acções, por um prazo de 5 annos, a contar da data da constituição da Companhia.

Nos annos em que os lucros liquidados da Companhia forem superiores a 6 p. c. do capital realisado, metade do excesso pertencerá ao Estado até completar a restituição das sommas em que tiver importado a garantia de juro concedida.

Findo o prazo da concessão, a companhia pagará ao Estado uma quantia que se calculará como equivalente ao valor das construções cedidas no momento da Companhia se installar.

A Companhia obrigar-se-ha:

- 1.º A estabelecer e manter um deposito commercial de vinhos na cidade do Rio de Janeiro, em condições de poder sempre fornecer ao mercado pelo menos 500 pipas de vinho de pasto da capacidade de 500 litros cada uma;
- 2.º Manter uma exposição permanente no seu deposito do Rio de Janeiro de amostras de vinhos fornecidos pelos vinhateiros nacionaes que assim o requisitem;
- 3.º Servir de agencia, vendendo á consignação, não o querendo fazer de conta propria, de vinhos de qualquer producto nacional que assim o solicite;
- 4.º Preparar os seus vinhos caso tenham de ser aguardentados, tanto para exportação como para consumo interno, exclusivamente, com boas aguardentes de vinho;
- 5.º Não exportar para os mercados externos ou pôr á venda nos mercados internos, sob a garantia de sua marca, vinhos com o nome especial da região productora, senão quando esses vinhos provinirem de zonas vinhateiras dos districtos administrativos de Aveiro, Coimbra, Vizeu, Guarda, Castello Branco, Leiria, Santarem, Lisboa, Portalegre, Evora, Beja e Faro, com excepção das comprehendidas nos concelhos da Feira e Castello de Paiva, no districto de Aveiro; Sinfães, Rezende, Lamego, Tarouca, Mondim da Beira, Armamar, Taboço, Moimenta da Beira, Sernancelhe, Penedono e S. João da Pesqueira, no districto de Vizeu; de Villa Nova de Fozcoã, Figueira, Castello Rodrigo, Méda, Pinhel, Almeida e Trancoso, no districto da Guarda, devendo adaptar o nome generico de «vinho portuguez» para designar o vinho preparado

por lotação das diferentes marcas dos vinhos nacionaes.

6.º Transmittir as ordens que receber para as encomendas de vinhos especiaes de regiões estranhas á sua circunscrição ás Companhias de equal indole já existentes, ou que proventura venham a estabelecer-se em outros pontos do paiz.

Além do deposito commercial no Rio de Janeiro, a Companhia poderá estabelecer deposito em outras cidades do estrangeiro e será obrigada a estabelecer e a manter um novo deposito equal ao do Rio de Janeiro em outras cidades ou portos das possessões ultramarinas da Africa de accordo com o governo, quando indemnizado o Estado dos adiantamentos feitos em dinheiro para garantia do juro e os lucros liquidados da Companhia attingam 6 p. c. do capital realisado. O governo poderá pôr á disposição da Companhia algum das praticos contratados para o fabrico e preparação dos vinhos, para ahí servir gratuitamente n'um periodo de tres annos.

A sexta proposta diz respeito ao

Fundo nacional do fomento agrícola

que será constituido pelas seguintes receitas : 1.º rendimento de todos os fóros e quinhões pertencentes á fazenda nacional e que de futuro venham a pertencer-lhe e por lei não tenham destino especial; 2.º producto da venda de fóros, de quinhões ou de predios rusticos que a fazenda nacional possua ou venha a possuir; 3.º imposto de 1 real cobrado por cada kilog. de trigo importado para fabricação; 4.º importância de 0,5 de real por cada kilog. de vinho e de azeite, consumido, deduzida do rendimento actual do real de agua e do imposto de consumo em Lisboa; 5.º verba de 20:000\$000 réis inscripta annualmente no orçamento. Os juros das capitaes empregadas pelo Estado nos celleiros communs accrescerão sempre ao capital do fundo do fomento agrícola. As receitas que constituem o fundo nacional do fomento agrícola serão depositadas na Caixa Geral de Depositos, á ordem do ministerio das obras publicas.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

PEROLAS E DIAMANTES

QUE SAUDADES!

Eramos ambos pequenos,
N'aquelles dias serenos,
N'aquella doce manhã
Do alvorecer a existencia,
N'esse tempo de innocencia,
Não te lembras, minha irmã?
A nossa casa sorria...
Que vida allí se vivia!

Fui vê-la agora... que enganosa,
Felizes d'alma, e os annos
Na casa desfeitos vão!
Quasi tudo que buscava,
Quasi tudo lá faltava
Ao pobre do coração!
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Nem pao, nem mela... que me fôra
Qual canto de ave na aurora,
Que mal se ouvira, voou;
Qual visão suave e linda,
Que eu julgava então infinda,
Mas que tão breve passou!
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Nem tu também, que o carinho
Deixaste do nosso ninho,
Como eu, mais cedo, deixei;
Nem tu, que foste a primeira
De meus annos companheira,
Nem lá também te encontrei!
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Das nossas velhas antigas,
D'aquelas velhas amigas
Que nos tinham tanto amor,
Nem uma só!... Nem memoria
Das noites de tanta historia
Da Maria Lennor!
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Os outros irmãos, coitados,
Lá eram ambos, quebrados
Do tempo e vida... como eu;
Com sentimento profundo
Nenhuma via o mesmo mundo,
Que fôra d'elles e meu;
E a casa já não sorria,
Que saudade que fazia!

Ella em si a mesma inda era,
Mas talvez porque eu crescera
Mais pequena em tudo a vi;
Nem sequer a grande sala,
Nem tão grande fui achal-a
Como quando lá corri;
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Ouvi de repente o sino
Que tinha ouvido em menino,
Que me fazia acenar;
Par'eu-me e som bem differente,
Como também vinha á mente
Bem differente cogitar;
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Fui depois vêr á janella
A casinha, que allí d'ella,
Bem sabes, fronteira está,
Que era do pobre sineiro...
Vi a mulher ao soalheiro,
O marido é morto já,
E a casa já não sorria,
Que saudades que fazia!

Oh! Como foram pequenos
Aquelles dias serenos,
Aquella doce manhã
Do alvorecer da existencia!
Esse tempo de innocencia
Que sonho foi, minha irmã!
A casa então não sorria,
Hoje saudades fazia!

João de Lemos.

CORREIO DAS SALAS

Estiveram n'esta villa os nossos distinctos amigos, srs. Eduardo Augusto de Carvalho Braga e Manuel da Cunha Pimentel.

Partiu para Lisboa o nosso conterraneo sr. Francisco Augusto Dias Ferreira Cruz.

CHRONICA

«Folha de Villa Verde»

Entrou no XIII anno o nosso jornal Esforçar-nos-hemos por continuar a cumprir o nosso programma, advogando os interesses d'esta localidade e os do paiz.

Vinhos

Com os ultimos callores tem fervido nas adegas grande quantidade de vinho, o que tem sido um gravissimo prejuizo contribuindo isso para a subida do preço d'aquelle genero.

Syndicancia

Terminou a syndicancia que o digno chefe de secção do real d'agua, n'este districto, veio aqui proceder ácerca de uma queixa dada contra o sr. encarregado do posto-fiscal n'esta villa.

Segundo consta, todas as pessoas chamadas a depôr sobre os factos imputados, foram unanimes em comprovar o procedimento correcto e o bom character do digno funcionario.

Sendo assim, como cremos, é de esperar que nenhum motivo ha para censura e antes o ensojo de se aquilatar as boas qualidades do sr. Sarmento, a quem felicitamos por isso.

Romarias e festividade

Realisa-se hoje na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'esto concelho, a romaria de N. Senhora da Consolação. Costuma ser muito concorrida.

Tambem hoje tem lugar na freguezia de Penaeas, a romaria do milagroso S. Bento.

Finalmente celebra-se hoje na vizinha freguezia de Gême uma brillante festividade no SS. Sacramento, havendo missa cantada, sermão, communhão geral e de tarde arraial onde tocará uma philharmonica.

Específico para videiras

O sr. José Maria Rebello da Silva, distincto viticultor, anda ha cerca de dois annos fazendo experiencias de um novo específico para preservar as videiras das differentes molestias que as infestam. Os ensaios a que tem procedido, com especialidade no anno corrente, deram optimo resultado, como se pôde comprovar com a applicação do seu novo remedio em um grande numero de videiras na quinta de Rendufe, no vizinho concelho de Amares. No específico inventado por aquelle cavalheiro, além de outras especies inofensivas á saude, entra uma grande parte de folhas de eucalypto, como meio efficaz para combater o «mildio».

Thermas de Caldellas

Encontram-se no hotel da Bella Vista, em Caldellas, fazendo uso das benéficas aguas os srs. Joaquim Ferreira Tavares, Casimiro de Souza Fontes, Jacintho Pereira Valverde Miranda Vas-

concellos, dr. Luiz Corte Real e familia, D. Maria Maxima Pinto de Mesquita de Carvalho, Julio Casaca e familia, Francisco Pequeno Teixeira Chaves de Faro e Noronha, Abel Maria do Souza, Rodrigo Brochado, Carlos Alberto de Almeida, Augusto Cezar de Moura, João Rangol, Adriano d'Almeida e Silva, Manoel de Castro Gonçalves e Arthur Teixeira de Mesquita.

Commissão Districtal

Na sua sessão de 7 do corrente attendeu a reclamação de um vogal da junta de parochia da freguezia de Sande, d'esto concelho, contra o accordo de 24 de novembro de 1896, que lhe julgou as contas de 1895.

LIVROS & JORNAES

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

É a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importância.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada da Tabela de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições e de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesmia.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptaes da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 80 d'esta esplendida publicação de propaganda agricola e vulga-

riação de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

A Direcção da «Gazeta das Aldeias» roga a todas as pessoas que tenham a mandar-lhe assignaturas para 1897 o favor de não retardarem a remessa visto, que não poderá responsabilizar-se por fornecer collecções completas do anno aos assignantes que se inscrevam depois de publicados os primeiros numeros e fixada a tiragem.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damaçadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade egual a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépín. Os romances attingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

É sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida-real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O Regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessa profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em tudo egual a d'esses dois grandes successos de livraria—*A Toutinegra do Moimho* e *A Irmãzinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas do *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectuar-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 11 gravuras a cores, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a cores por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 16 gravuras a cores, por 300 réis — á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—*JOSÉ BASTOS*—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

—Porque chora tanto, minha boa amiga?

—Porque heide chorar!... A minha filha, a minha querida Alice, tão meiga, tão boa, tão bonita, ser-me arrebatada na flor da idade...

—Foram bichigas?
—Isso sim! Foi um affeito de caval-laria.

ANNUNCIOS

Arrematação

2.ª PRAÇA

No dia onze de julho corrente, por dez horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, se ha de arrematar em hasta publica, pela segunda vez e por metade do seu valor, o predio abaixo descripto, em razão de na primeira praça não ter havido licitante, sendo então entregue a quem maior lance offerecer, o qual foi penhorado a Simão Antonio Gonçalves e mulher, da freguezia de Cabanellas, para pagamento da execução que lhes move a Irmandade Ecclesiastica de S. Pedro e Almas, erecta na freguezia de Prado, e é o seguinte:

PREDIO

O campo denominado de S. Gens, de lavradio e vidonho, e algum inatto, no mesmo lugar de S. Gens, freguezia de Cabanellas, que foi avaliado na quantia de duzentos mil réis, e entra segunda vez em praça no valor de cem mil réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, querendo.

Verifiquei,

O juiz de direito

973

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando Francisco de Souza, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphauologi-

co por obito de Antonio de Souza, morador que foi no lugar de Pontella, freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

974)

Silva Dias.

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livrosque, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emociante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTIAO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quanto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 reis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 78-1.º

Assigna-se em todas as livra-

rias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa,

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avolsos, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria do primeira ordem, animada nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* forma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145.—Lisboa, sede provisoria da Empreza.

NO PORTO—«Centro de publicações», rua de Santa Catarina, 229 e 231.

EM COIMBRA—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paula e Silva, rua do infante D. Augusto.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 8 1 Porto

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

3 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo de Visão)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de differentes fabricas.

Farinha de milho e conteio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cosinha. Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moido.

Depositos de folhas para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão.

Recibe á consignação qualquer mercaderia nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA).

922

Romance de palpitação ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhaa que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agencia no Porto: Centro de Publicações, praça da D. Pedro, 125 e 126.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

por CARLOS AUGUSTO DA S. CARPOS

A saber: — Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formulado um volume que regerá por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e na a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

EDUARDO SEQUEIRA

ABEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Belvas dos ex.ªs srs. Carlos Belvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

18000 REIS

A' Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, —Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1897.

Preço..... 500 réis
Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livrairo de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.ª gr. com capas 200 réis
Preço da assignatura

3 mezes 13200 rs. 6 mezes 25200, 12 mezes 45000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 13500, 12 mezes 35000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa

Mysterios das Galés

Por—Julio Douhaerth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porto, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias

Seminario Illustrado de propaganda agrícola e vulgarisacão de conhecimentos úteis
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agro-nomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrara em dispensavel na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicacão a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e folla agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada litteratura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido a imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 15300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas, podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvacão, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

N'este sentido recebem-se propostas. Pede-se que as quantias não inferiores a 15000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lulo & Irmao, José Ribeiro Naves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysiu Goncalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinacão verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representacão do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes a esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornais parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os leitores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes allurações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para licitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicacão, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cõr-a, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camno de D. Luiz I.